

AÇÃO. Ladrões abordam vítima e levam dinheiro e aparelho celular

Estudante é assaltada em sala de aula da Ufal

Diretório Acadêmico cobra reforço em segurança

WALDSON COSTA
DO G1 AL

Mais um assalto foi registrado na tarde de ontem no Campus da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), em Maceió. Desta vez, dois rapazes abordaram a estudante do 5º ano de Arquitetura, Débora Teixeira, dentro da sala de aula e levaram dinheiro e celular da vítima.

Segundo a estudante, ela aguardava sozinha dentro da sala de aula onde iria apresentar um trabalho do curso quando foi abordada pela dupla. "O que entrou na sala aparentava ter uns 19 anos, já o que ficou na porta era um menino com seus 12 anos, no máximo. Eles perceberam que eu estava só, fizeram a abordagem dizendo que estavam armados e levaram o celular e o dinheiro que estava comigo", relatou Débora Teixeira que registrou a ocorrência na coordenação do curso e junto aos responsáveis pela segurança do campus universitário.

Diante do ocorrido, a vice-coordenadora do Diretório Acadêmico, a universitária Jhersyka Barre-



FOTOS: GILBERTO FARIAS - ARQUIVO GA

Mesmo com segurança particular, campus da Ufal continua vulnerável

to, informou que os representantes do diretório vão solicitar mais uma vez reforço na segurança do prédio. "Este não é o primeiro caso que ocorre no bloco de Arquitetura e Urbanismo da Ufal. Em dezembro, antes do recesso houve um furto no diretório acadêmico. Alguém arrombou a janela e levou o roteador que gerava sinal de internet para o bloco", conta.

A reportagem do G1 entrou em contato com representantes da empresa responsável pela segurança na Ufal. Por telefone eles disseram que estão investigando o caso.

PERIGO NO CAMPUS

2011

- Jovens armados invadem sala de aula do curso de Pedagogia e levam objetos de valores dos alunos.

2012

- Reeducando é morto com dois tiros quando prestava serviços de jardinagem no Campus;
- Corpo de jovem é encontrado próximo ao terminal de ônibus localizado na universidade;
- Agência dos Correios que funciona na praça central da Ufal é assaltada;
- Estudante é vítima de tentativa de estupro.

Reitor diz que vai reforçar segurança

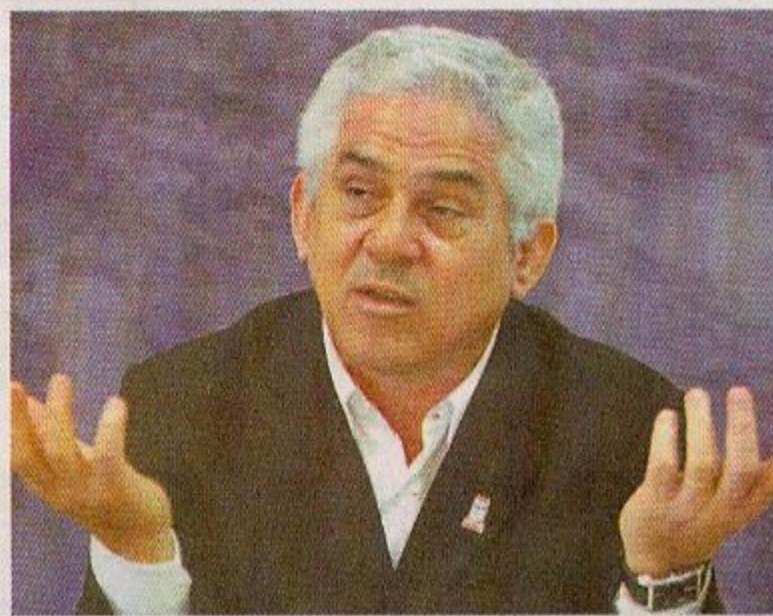
DA REDAÇÃO

No início da noite de ontem, em entrevista à **Gazeta de Alagoas**, o reitor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Eurico de Barros Lôbo, disse que logo após o assalto, os seguranças do Campus fizeram buscas no local para tentar deter os dois rapazes acusados no roubo, mas ninguém foi preso.

O reitor afirmou ainda que para evitar novos crimes no Campus, haverá aumento no número de rondas e nas câmeras de vigilância, além do reforço da iluminação.

"Nos últimos anos houve queda no número de ocorrências registradas na Ufal. Infelizmente, registramos fatos isolados. Como representação da sociedade brasileira, nordestina e alagoana, também sofreremos com a falta de segurança pública", diz o reitor Eurico Lôbo.

Em 2011, jovens armados invadiram a sala de aula do curso de Pedagogia no Campus da Ufal, em Maceió, e levaram ob-



Eurico Lôbo diz que, como representação da sociedade brasileira, nordestina e alagoana, a Ufal também sofre com a falta de segurança pública

jetos de valores dos estudantes.

Em 2012, no dia 29 de outubro, o reeducando Flávio Santos da Silva, foi morto com dois tiros quando prestava serviços de jardinagem no Campus. Um suspeito chegou a ser preso.

Também no ano passado, dessa vez em 2 de dezembro, o corpo do jovem Daniel Tenório foi encon-

trado próximo ao terminal de ônibus localizado na universidade. O assassino não foi identificado.

Em 17 de novembro do ano passado, a agência dos Correios que funciona na praça central da Ufal foi assaltada. Ninguém foi preso. Em 12 de setembro de 2012, uma estudante foi vítima de tentativa de estupro. O acusado foi detido e alegou insanidade

mental.

Segundo o reitor, transitam no espaço urbano da universidade cerca de 30 mil pessoas. "São vinte e sete mil alunos e três mil professores e técnicos", diz Eurico Lôbo. "Nós precisamos do apoio de toda comunidade acadêmica para que possamos fazer o que fazemos de melhor, que é repassar conhecimento", afirma.